

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 1 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

MINUTA DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E QUINZE-----

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e quinze, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segunda Secretária, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias. -----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos: Andreia Catarina Novais Ribeiro, do Grupo Municipal do PS; Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto e Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" e Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, do Grupo Municipal do PSD. Andreia Catarina Novais Ribeiro, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos e Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos comunicaram que não podiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal e por isso solicitaram a sua substituição. Assim, dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem da respetiva lista, João Pedro Magalhães Pacheco, Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, José Alexandre Leite de Campos e Hugo André Furtado Martins Pacheco, operou-se, de imediato, as substituições requeridas, ficando deste modo o Plenário constituído por trinta e três membros. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Deolinda Isabel da Costa Coutinho, Jorge Agostinho Borges Machado, Hélder Emanuel Teixeira Vaz e Mário António Jesus Leite. -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta e três minutos. ---

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

A sessão extraordinária teve como ponto único da ordem do dia o seguinte assunto: 'Tomada de posição da Assembleia Municipal sobre a pretensão do Ministério da Saúde em proceder ao encerramento da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto a 31 de março de 2015'. -----

O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes sobre os motivos de se convocar esta reunião extraordinária, dando a conhecer o teor da carta rececionada a doze de março, que lhe foi remetida pelo Diretor Clínico desta Unidade de Saúde, Dr. Manuel Sá Nogueira, através da qual informa

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 2 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

que: «*Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, Eng.º Joaquim Barreto.*-----

Na qualidade de Director Clínico da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto, venho por este meio informá-lo que na passada sexta-feira, dia 06 de março de 2015, fomos notificados através de um email da ARS Norte, da pretensão de encerramento da nossa Unidade a 31 de março de 2015.-----

Saliento que a Unidade de Convalescença de Cabeceiras de Basto se encontra em funcionamento desde 15 de Julho de 2010 e que ao longo destes anos serviu inúmeros Cabeceirenses quer internados através da Rede Nacional de Cuidados Continuados, quer transferidos do Centro Hospitalar do Alto Ave com o intuito de continuar o plano de tratamento instituídos para a sua recuperação antes da alta clínica.-----

Deste modo, solicito à Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, enquanto Instituição Pública que representa os Cabeceirenses, que tome as medidas adequadas e urgentes para impedir o encerramento da Unidade, pois caso se venha a concretizar é uma perda irreparável para o bem-estar deste concelho e dos concelhos vizinhos num setor tão fundamental como a saúde.-----

O Director Clínico da Unidade de Internamento de cabeceiras de Basto, Dr. Sá Nogueira» -----

O Presidente da Assembleia Municipal divulgou quais as diligências efetuadas após a receção da comunicação do diretor clínico, nomeadamente que: **no dia treze de março**, deu a conhecer a mencionada carta aos presidentes dos grupos representados nesta Assembleia Municipal; **no dia dezassete de março** foi feita uma reunião com a participação da mesa da Assembleia com o Presidente e membros da Comissão Permanente de Saúde e Ação Social, bem como com os representantes das forças políticas com assento neste órgão deliberativo do Município, nomeadamente: Dr. Domingos Machado (PS), Eng.º Manuel Baltazar Vasconcelos (IPC) e Eng. Duarte Nuno Bastos (PSD-CDS/PP), onde se analisou a já referida carta e onde se concluiu da importância de convocar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal. Mais decidiram os presentes **na reunião de dezassete de março** que era necessário assumir uma tomada de posição com força, de participação e que envolvesse todas as pessoas e ainda fazer uma comunicação pública a manifestar a posição contra o encerramento da Unidade de Internamento. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 3 DE 9



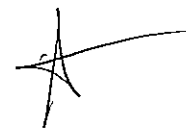
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O Presidente da Assembleia Municipal informou também que, por sugestão do membro desta Assembleia, Eng.º Duarte Nuno Bastos, do PSD, se decidiu fazer uma reunião prévia a esta sessão extraordinária com os representantes das diferentes forças políticas, da Comissão Permanente de Saúde e Ação Social e a Mesa da Assembleia Municipal, tendo em vista elaborar um documento de consenso sobre o tema em apreciação, que considerou complexo e muito importante para a população deste concelho. Depois de prestar a informação antes referida, o Presidente da Assembleia Municipal fez ainda uma pormenorizada explicação sobre o funcionamento deste serviço público de saúde e as mais-valias que o mesmo representa, enaltecendo a qualidade dos serviços ali prestados e a falta que o mesmo faz. Fez igualmente um breve enquadramento histórico sobre a construção deste equipamento público de saúde, divulgando alguns dados referentes às elevadas taxas de ocupação, bem como as anteriores pretensões da ARS Norte em encerrar este serviço no concelho. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra para dar a conhecer cronologicamente as diligências efetuadas no âmbito deste processo. **Assim disse que:** após ter recebido, **no dia onze de março**, uma comunicação sobre esta pretensão, de imediato solicitou a marcação de uma audiência à ARS Norte com carácter de urgência; **No dia treze de março**, em reunião de Câmara, o Executivo aprovou uma tomada de posição na qual se opôs terminantemente ao encerramento da Unidade de Convalescença de Cabeceiras de Basto, mandatando o Presidente da Câmara para tomar as medidas que considerasse necessárias para a defesa da atividade desta Unidade; **No dia vinte de março**, teve lugar a audiência na qual estiveram também presentes os vereadores Isabel Coutinho e Mário Leite com o administrador no Centro Hospitalar do Alto Ave, Dr. Delfim Rodrigues e que por ele foram informados de que esta era a única Unidade do país em funcionamento e que esta decisão da tutela está inserida numa orientação política nacional defendida há algum tempo atrás; **No dia vinte e quatro de março**, o presidente da Câmara e os vereadores Isabel Coutinho e Mário Leite, foram recebidos pelo responsável da ARS Norte, Prof. Doutor Álvaro Almeida que os informou que esta decisão era definitiva, mas que estava em conversações com o Hospital de Guimarães para que esta Unidade passasse a funcionar como estrutura de retaguarda daquele Hospital, decisão que ficou de ser tomada até final do mês de Março; **Voltou a sensibilizar o Administrador do Centro Hospitalar do Alto Ave para esta causa;** A Câmara tomou todas as diligências que entendeu necessárias.-----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou aos grupos municipais se alguém queria usar da palavra. Inscreveram-se para falar: -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 4 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O membro do Grupo Municipal do PS, Dr. Domingos Machado, que enalteceu duas iniciativas levadas a cabo, a primeira que redundou na reunião realizada no dia dezassete de março por iniciativa da mesa e da Comissão Permanente da Saúde e Ação Social, que considerou muito produtiva atendendo a que este é um assunto transversal a todos os cidadãos e que a todos preocupa, mas também, como eventuais utentes. A segunda, ao ter conhecimento da necessidade de ser tomada uma posição comum da Assembleia Municipal sobre esta situação, que deu origem a uma reunião de que saiu a elaboração de um texto consensual com as forças políticas presentes. Acrescentou que este é um assunto relevante e sobre o qual a Assembleia Municipal não podia ficar de fora: Este órgão tem competências próprias na defesa dos direitos dos cabeceirenses e dos seus munícipes. O PS não poderia deixar de tomar uma posição sobre um possível encerramento deste serviço, no concelho, de vital importância para os locais, nomeadamente para os que têm mais dificuldades socioeconómicas. Há responsáveis para a criação destes equipamentos, mas também há responsáveis para o encerramento destes serviços, caso venha a ocorrer. Referiu ainda algumas variáveis quantitativas e qualitativas da prestação destes serviços de saúde. Manifestou total apoio para as iniciativas que vierem a considerar-se necessárias para defender o funcionamento deste serviço público de saúde concelhio.-----

O membro do Grupo Municipal do IPC, Dr. Alcino Castro, para salientar a importância deste serviço e a defesa dos direitos do povo cabeceirense, acrescentando o seguinte: o Grupo Municipal do IPC tomou conhecimento de que esta Unidade de Cuidados iria encerrar no final do mês de março. Uma decisão que contraria as intenções do responsável deste setor, Dr. Delfim Guimarães, que em reunião realizada com todas as forças políticas concelhias, no dia 9 de dezembro tudo fez para evitar o encerramento deste serviço. O membro do IPC destacou a excelência, profissionalismo e humanismo que todos os técnicos desenvolvem nesta unidade de saúde, conhecida pelos cabeceirenses. Salientou também a elevada taxa de ocupação deste equipamento e disse não encontrar justificação para esta decisão governamental. O seu encerramento acarretaria mais encargos para os utentes e seus familiares. Relembrou que o IPC está sempre ao lado do povo cabeceirense e contra o corte de direitos que lhes pertence o que prejudicaria o seu bem-estar. Tendo em conta os superiores interesses do concelho, o IPC manifestou-se totalmente contra o encerramento da Unidade de Internamento e manifestou inteira disponibilidade para colaborar e apoiar a Câmara Municipal, enquanto entidade municipal que deve conduzir este processo e tomar todas as medidas que considerar necessárias para impedir o encerramento deste serviço. Sugeriu ainda o envolvimento de todos os cabeceirenses, na

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 5 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

realização de um baixo assinado e o envolvimento de todas as Juntas de Freguesia na defesa deste serviço. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Rebelo, leu a tomada de posição assumida pela Junta e Assembleia de Freguesia de Cabeceiras de Basto: «Na sua reunião de 06 de Dezembro de 2014, a Assembleia de Freguesia de Cabeceiras de Basto, sob proposta da Junta de Freguesia, aprovou por unanimidade uma tomada de posição contra o encerramento da Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração de Cabeceiras de Basto tendo por base os seguintes pressupostos: -----

1 - Com o encerramento da Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração de Cabeceiras de Basto, os doentes da nossa freguesia que necessitem de cuidados deste género terão que se deslocar para fora do nosso Concelho.-----

2 - A população da nossa freguesia é uma população na sua maioria idosa, tendo portanto algumas dificuldades de locomoção, sabendo que para muitos locais não existem transportes públicos compatíveis com essas dificuldades, é uma preocupação acrescida para os familiares das pessoas aí internadas. -----

3 - A Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração de Cabeceiras de Basto tem tido uma taxa de ocupação muito perto dos 100%, tendo servido já a vários utentes da nossa freguesia.-----

Tendo como objetivo a defesa da população da Freguesia de Cabeceiras de Basto, a Junta bem como a Assembleia de Freguesia manifestam-se contra o encerramento da Unidade de Cuidados Continuados de Curta Duração de Cabeceiras de Basto.-----

Cabeceiras de Basto 06 de Dezembro de 2014.» -----

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Campos, leu também uma deliberação deste órgão autárquico: «O executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, em reunião do dia 17 de março, na sede da Junta de Freguesia em Refojos de Basto, recusa categoricamente a comunicação do encerramento da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto gerida pelo Centro Hospitalar do Alto Ave (Hospital de Guimarães). Por ser um facto, a necessidade indispensável da sua manutenção, entre outras justificações, a elevada taxa de ocupação, a qualidade das instalações, os serviços prestados, e o gravíssimo prejuízo que o seu eventual encerramento acarretaria para a população, particularmente para

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 6 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

a população mais desfavorecida. Por caber à Câmara Municipal assumir a condução deste processo, no exercício pleno das suas competências e do mandato que lhe foi conferido pelo povo de Cabeceiras de Basto, unindo este desígnio ao da defesa dos interesses da população da União da Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, o órgão delibera: 1. Opor-se categoricamente ao encerramento da Unidade de Convalescença de Cabeceiras de Basto; 2. Apoiar o Sr. Presidente da Câmara Municipal para que promova todas as diligências junto das autoridades competentes na defesa da manutenção da atividade desta Unidade de Convalescença ao serviço dos Cabeceirenses e da população em geral; 3. Dar imediato conhecimento à população desta deliberação agilizando todos os meios para a sua mobilização a fim de afirmarmos toda a nossa posição de reprova. Refojos de Basto, 17 de março de 2015.» -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Hugo Pacheco, para agradecer as palavras proferidas pelo presidente da Assembleia Municipal e do Grupo Municipal do PS sobre a sugestão de reunir previamente antes desta sessão, bem como, pela presença dos representantes dos diversos grupos na mesma. O PSD entende que a causa da manutenção da Unidade de Cuidados Continuados, é algo transversal e que está acima de qualquer interesse partidário. Defende este serviço e os interesses dos cabeceirenses, já que a sua perda seria um revés muito grande para o concelho. Não há qualquer alternativa na proximidade, na região de Basto, o que causaria transtornos para os utentes e seus familiares. Manifestou por isso, o total desacordo com o encerramento deste serviço e disponibilidade para colaborar com o executivo camarário para que junto das entidades competentes tomem as diligências necessárias contra o encerramento deste serviço.-----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu o envolvimento de todos os membros desta assembleia, assim como as posições públicas assumidas pelas Juntas de Freguesia. Agradeceu a informação proferida pelo senhor Presidente da Câmara, manifestou a sua disponibilidade para colaborar e pediu alguns esclarecimentos adicionais sobre o assunto em apreço, manifestando a posição de que no futuro, e com as diligências que a Câmara Municipal está a efetuar junto dos representantes dos Governo, ficassem salvaguardadas e a funcionar as mesmas valências de cuidados de prestação de saúde com que estes serviços vêm funcionando até aqui e que os doentes de Cabeceiras de Basto tenham sempre preferência na utilização desta unidade de saúde. Recomendou por fim que esta Assembleia Municipal aprove um voto de apoio, de confiança, para que a Câmara use

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 7 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

de todos os meios ao seu alcance e que tome as medidas que forem necessárias de modo a que se mantenham em funcionamento as mesmas valências que tem nesta Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto.-----

Não havendo mais ninguém inscrito para falar sobre o assunto, o Presidente da Assembleia Municipal pediu à secretária da mesa, Augusta Cristina Dias para proceder à leitura da seguinte proposta de deliberação: «Deliberação: Assembleia Municipal contra o encerramento da Unidade de Internamento -----

Relativamente à comunicação de encerramento da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto, a Assembleia Municipal na sessão de 27 de novembro de 2014, decidiu por unanimidade, aprovar a deliberação com o seguinte teor: *“Em julho de 2010 entrou em funcionamento a Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto gerida pelo Centro Hospitalar do Alto Ave (Hospital de Guimarães).-----*

Esta unidade de saúde possui 11 camas da Rede Nacional de Cuidados Continuados para doentes em convalescença até 30 dias num regime de curta duração e mais cinco camas fora da rede para internamento de utentes que necessitam de estar internados em fase de recuperação ou em fase terminal.-----

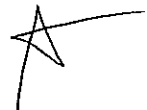
Ao longo de mais de quatro anos de existência e de atividade, este equipamento de saúde tem prestado serviços de medicina interna, clínica geral, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, bem como cuidados de assistência aos doentes ali internados.-----

A taxa de ocupação desta Unidade de Internamento tem vindo a crescer gradualmente de ano para ano, atingindo em 2014, até 20 de outubro, indicadores de utilização da ordem dos 90%, o que corresponde ao internamento de 114 doentes nestes últimos dez meses.-----

Esta elevada taxa de ocupação, que está quase a atingir os 100%, é uma demonstração inequívoca da necessidade desta estrutura de saúde para tratar os doentes que dela precisam mas também dos bons cuidados de saúde que ali se prestam ao nível das diferentes valências já referidas.-----

Esta Unidade de Internamento tem servido para internar principalmente doentes de Cabeceiras de Basto e ainda de outros concelhos vizinhos que para ela são encaminhados, onde são tratados

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 8 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

com muita eficiência no serviço de saúde, mas também afeto, carinho e grande sentido de humanismo, pois só assim se compreendem os elevados indicadores de utilização.-----

Todos os doentes internados nesta unidade beneficiam dos serviços de saúde públicos sem que tenham que efetuar qualquer pagamento pelo internamento, o que tem reflexos positivos nos utentes, sobretudo naqueles que são oriundos das famílias mais desfavorecidas.-----

A sua localização e funcionamento em Cabeceiras de Basto, além de trazer grandes vantagens para os utentes que aí são internados, também traz grandes benefícios para os seus familiares e amigos que os podem visitar sem ter que se deslocar para fora do nosso concelho, o que implicaria deslocações de dezenas de quilómetros, numa região mal provida de transportes públicos.-----

Se este Internamento, com esta diversidade e qualidade de serviços e valências, for encerrado, os Cabeceirenses não têm outra unidade de saúde como alternativa situada no concelho e à qual possam recorrer.-----

Sabe-se que esta Unidade de Internamento tem o encerramento previsto para o final do ano, dia 31 de dezembro de 2014, sendo que, desde o dia 24 de novembro já foi suspensa a admissão de doentes nesta Unidade.-----

Assim,-----

Considerando as situações antes referidas, a Assembleia Municipal hoje reunida, deliberou por unanimidade, manifestar-se contra o encerramento da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto e fazer diligências junto dos organismos oficiais competentes do Ministério da Saúde para que esta se mantenha em atividade e a prestar serviço aos cabeceirenses e a pessoas de outros concelhos que a ela recorram.-----

Mais deliberou, e também por unanimidade, convidar o Sr. Presidente da Câmara Municipal a integrar e a liderar uma comissão, que aceitou, e que será constituída ainda pelo Presidente da Assembleia Municipal, por representantes de todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, Presidentes de Junta de Freguesia, outros autarcas e representantes dos utentes de Cabeceiras de Basto que se queiram associar a este movimento em defesa da continuidade da unidade de internamento com os serviços essenciais e fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos.-----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2015
25-03-15
PÁGINA 9 DE 9



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Por último, deliberou remeter esta deliberação à ARS-Norte, Centro Hospitalar do Alto Ave (Hospital de Guimarães) e dar conhecimento da mesma à Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outros órgãos autárquicos do concelho, bem como à população em geral e aos órgãos de comunicação social.-----

No dia 12 de março, fomos informados, pelos serviços da ARS-Norte (Ministério da Saúde), da pretensão de encerrar a Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto a 31 de março de 2015. Tendo em conta que os pressupostos que levaram à tomada de posição na sessão da Assembleia Municipal de 27 de novembro de 2014 se mantêm atuais, a Assembleia Municipal hoje reunida delibera: 1. Manifestar-se contra o encerramento da Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto; 2. Dar todo o apoio à Câmara Municipal que assumiu a condução deste processo; 3. Recomendar à Câmara Municipal que use todos os meios que tem ao seu alcance para manter a Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto em funcionamento com todas as valências de cuidados de saúde que atualmente existem, ao serviço dos cabeceirenses e da população em geral.»-----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Não se inscrevendo mais ninguém para falar **colocou à votação esta proposta de deliberação, que foi aprovada por unanimidade.**-----

Nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e três horas e doze minutos, do dia vinte e cinco de março de dois mil e quinze, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta de ata para produzir efeitos imediatos e depois de lida, assinada-----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: